

Na modelagem hidráulica de reservatórios é necessária a informação da superfície topográfica do fundo do reservatório, quando este dado não está disponível, como no caso do reservatório de Tucuruvi implantado na década de 1980 faz-se necessário a coleta de dados topobatimétricos em campo, por limitações de tempo, custo ou mesmo de acesso nem sempre é possível um levantamento detalhado de toda batimetria do reservatório, neste caso são utilizadas ferramentas de interpolação para gerar uma aproximação do que seria a superfície topográfica do terreno. Neste sentido propõe-se a comparação de interpoladores para um conjunto de 180.000 pontos coletados em campo, após analisar o melhor interpolador propõe-se ainda a excluir parte destes pontos de forma aleatória e distribuída para gerar nova interpolação com a finalidade de avaliar qual a quantidade mínima de pontos geraria uma boa aproximação da superfície tomando como referência a melhor superfície obtida na interpolação dos 180.000 pontos.